RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Operação mais letal do RJ joga segurança no centro da disputa política

Guerra urbana no RJ

Metrópoles

A megaoperação nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, nessa terça-feira (28/10), já é considerada a mais letal da história do estado. Com 64 mortos — incluindo quatro policiais — e 81 presos, a operação serviu de palco para disputa política e colocou a segurança pública no centro da corrida eleitoral de 2026.

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), classificou a ofensiva como “a maior operação da história das polícias do Rio” e acusou o governo do presidente Lula de se omitir diante da escalada da violência. “Fomos deixados sozinhos”, disse..

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), classificou a ofensiva como “a maior operação da história das polícias do Rio” e acusou o governo do presidente Lula de se omitir diante da escalada da violência. “Fomos deixados sozinhos”, disse.

O Planalto reagiu ao ataque de Castro. Como Lula estava incomunicável — no voo da Malásia para o Brasil —, os ministros Rui Costa (Casa Civil), Ricardo Lewandowski (Justiça) e Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), além do presidente em exercício, Geraldo Alckmin, encabeçaram a resposta do Planalto.

Em coletiva de imprensa, na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece), Lewandowski negou que o governo do Rio de Janeiro tenha solicitado apoio. “Não recebi nenhum pedido do governador”, afirmou.

Na noite de terça-feira, Rui Costa, Gleisi e Alckmin tiveram reunião de emergência em Brasília para debater a crise de segurança no Rio. O encontro ainda contou com a presença dos ministros Jorge Messias (AGU), Macaé Evaristo (Direitos Humanos) e Sidônio Palmeira (Comunicação Social).

Nesta quarta-feira (29), o primeiro compromisso de Lula após desembargar da viagem à Ásia será um encontro com Rui Costa para tratar da situação na capital carioca. O Planalto ainda negocia reunião presencial com Cláudio Castro, que ocorrerá em Brasília ou no Rio de Janeiro.